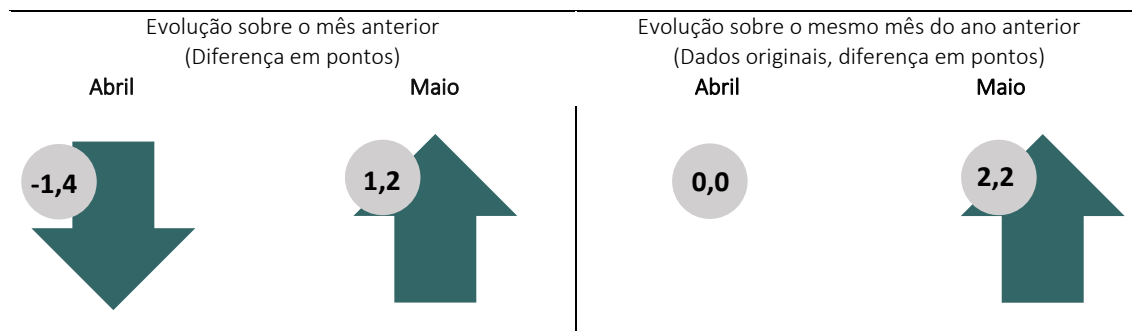
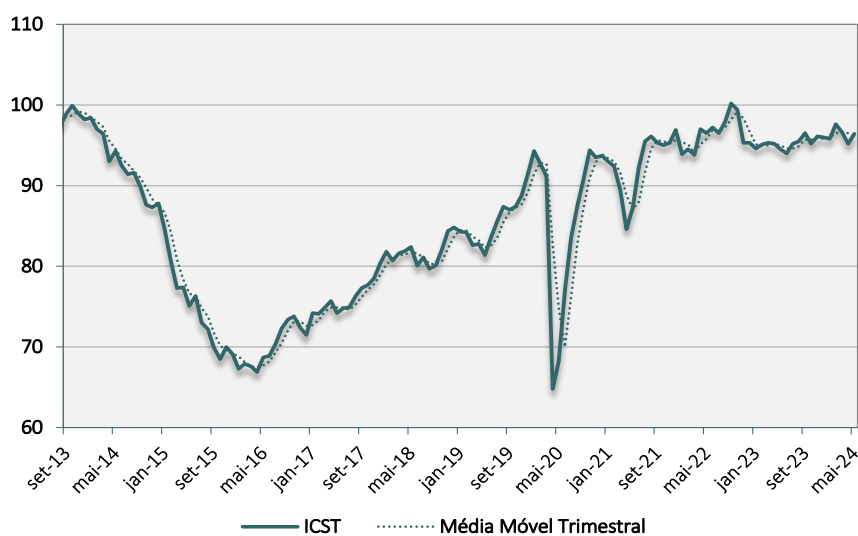


O Índice de Confiança da Construção (ICST) do FGV IBRE subiu 1,2 ponto em maio, para 96,4 pontos, após dois meses seguidos de queda. Na média móvel trimestral, o índice recuou 0,4 ponto.



“Em maio, a sondagem mostrou a retomada da rota de crescimento esperada desde o início do ano - a melhora da confiança (ICST) foi disseminada pelos três grandes segmentos de atividade – Edificações, Infraestrutura e Serviços Especializados. O Indicador de Evolução da Atividade registrou a maior alta mensal desde julho do ano passado. Por outro lado, a permanência do ICST abaixo de 100 reflete as dificuldades enfrentadas pelas empresas. A tragédia ambiental no Rio Grande do Sul não mexeu com os indicadores consolidados da construção, no entanto, será necessário acompanhar os efeitos secundários nos próximos meses. No processo de reconstrução, as dificuldades com mão de obra qualificada deverão se agravar,” observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de set/13 a mai/24, dessazonalizados)



O resultado do ICST de maio foi influenciado tanto pela melhora das avaliações sobre o momento atual quanto pela melhora das perspectivas nos próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) avançou 1,2 ponto, para 95,3 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 1,3 ponto, para 97,8 pontos.

O alta do ISA-CST é resultado dos avanços dos indicadores de *situação atual dos negócios* e de *volume de carteira de contrato*. O primeiro cresceu 1,0 ponto, para 94,9 pontos, e o segundo aumentou 1,3 ponto, e atingiu 96,5 pontos. Os dois componentes do IE-CST também avançaram: o indicador de *demanda prevista nos próximos três meses* subiu 0,7 ponto, e chegou aos 98,7 pontos, e o indicador de *tendência dos negócios nos próximos seis meses* cresceu 1,8 ponto, para 96,8 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção ficou estável neste mês, mantendo-se em 79,9%. O NUCI de Mão de Obra ficou relativamente estável, com variação de -0,1 p.p., para 81,2%, enquanto o NUCI de Máquinas e Equipamentos subiu 0,7 p.p., para 75,3%, respectivamente.

Expectativas

Na comparação com o cenário de um ano atrás, as expectativas também melhoraram. As empresas de infraestrutura permanecem com o indicador mais elevado, mas a maior contribuição para a alta interanual vem do segmento de Edificações. “É importante destacar que o otimismo com a demanda já foi maior, ele arrefeceu nos últimos meses ante as projeções de taxas de juros maiores por mais tempo: o custo e a oferta de crédito para habitação têm preocupado as empresas,” avaliou Ana Castelo.

Índice de Expectativas: Composição da taxa interanual

Segmentos	Mai 24 - mai 23		
	IE	dif (em pontos)	Impacto (em pontos)
Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	93,7	3,5	1,6
Obras de Infraestrutura	100,7	0,6	0,3
Serviços Especializados	95,3	0,2	0,1
TOTAL	97,8	1,9	1,9

Fonte: FGV IBRE

A edição de maio de 2024 coletou informações de 584 empresas entre os dias 02 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 25 de junho de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
mai/23	94,5	93,3	96,0	94,6	92,5	96,9	79,9%
jun/23	94,0	93,2	95,0	93,6	92,5	94,8	80,2%
jul/23	95,2	94,1	96,5	94,9	94,0	96,0	79,5%
ago/23	95,5	94,6	96,7	95,7	94,6	97,0	79,0%
set/23	96,5	95,8	97,5	97,1	96,5	97,9	79,4%
out/23	95,2	94,3	96,2	94,8	94,6	95,3	79,3%
nov/23	96,1	94,4	98,0	94,8	94,6	95,2	79,0%
dez/23	96,0	94,0	98,2	95,3	94,2	96,6	78,8%
jan/24	95,8	94,7	97,2	96,5	94,8	98,5	77,1%
fev/24	97,6	95,5	99,7	98,6	95,5	101,7	78,5%
mar/24	96,6	94,1	99,4	96,8	94,1	99,7	78,3%
abr/24	95,2	94,1	96,5	95,8	94,2	97,7	79,9%
mai/24	96,4	95,3	97,8	96,8	95,1	98,8	79,9%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/23	-0,1	-0,4	0,2
jan/24	-0,2	0,7	-1,0
fev/24	1,8	0,8	2,5
mar/24	-1,0	-1,4	-0,3
abr/24	-1,4	0,0	-2,9
mai/24	1,2	1,2	1,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/23	0,7	-2,4	3,8
jan/24	1,3	-0,3	3,0
fev/24	2,7	2,1	3,2
mar/24	1,6	0,4	2,8
abr/24	0,0	-0,1	0,3
mai/24	2,2	2,6	1,9

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana, Rodolpho Tobler e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.